EDITORIAL
DOSSIÊ TEMÁTICO "OSMAR FÁVERO: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO POPULAR E A EJA"

KLEBER MONTEIRO PINTO*
Universidade do Estado da Bahia (UNEB)
https://orcid.org/0000-0002-3899-7411

Com esse dossiê temático dedicado a Osmar Fávero, a Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos (RIEJA) reafirma, no horizonte da ciência aberta, sua vocação de divulgação pública, espaço de referência, mobilização e circulação de produções científicas comprometidas com a Educação Popular e com a Educação de Jovens e Adultos (EJA), reconhecendo nesses campos um território histórico de disputas, resistências e reinvenções. Trata-se de uma justa e necessária homenagem a um pesquisador e militante cuja trajetória atravessa mais de seis décadas de engajamento e produção intelectual, articulando memória, método e ação política em defesa do direito à educação, especialmente para sujeitos historicamente marginalizados. Afinal, aos 92 anos, Fávero permanece como uma referência incontornável para compreender a constituição histórica da educação popular e da EJA no Brasil.

Os diferentes e qualificados estudos aqui reunidos enquanto produção de conhecimento constituem uma composição plural e revelam um gesto de leitura multirreferencial do legado faveriano, como decisão epistemológica nascida nos embates da complexidade e da heterogeneidade dos fenômenos educacionais (ARDOINO, 1995; 1998). Nada mais coerente, pois a multirreferencialidade parte do reconhecimento de que as situações educativas e formativas são complexas, heterogêneas e atravessadas por múltiplas determinações. Por isso, requerem uma leitura plural sob diferentes sistemas de referência, sem redução de um olhar ao outro. É menos uma técnica e mais uma decisão epistemológica: abandonar a ambição explicativa unitária e operar com perspectivas que se complementam, concorrem e, por vezes, se tensionam (ARDOINO, 1995; 1998; MARTINS, 2004).

A presente perspectiva de contribuições para a Educação Popular e a EJA envolve fenômenos constituídos por temporalidades descontínuas (campanhas, programas, movimentos, rupturas), por disputas político-institucionais (Igreja, Estado, movimentos sociais) e por sujeitos plurais marcados por classe, raça/etnia, gênero, território e trabalho. A partir dessa leitura multirreferencial compreendemos a própria arquitetura do dossiê: cada artigo constitui uma entrada interpretativa distinta e o conjunto forma uma constelação que impede a fixação do legado em uma narrativa única. Os textos abordam Fávero como memorialista, analista das mediações institucionais, defensor de metodologias dialógicas, produtor de materiais didáticos contextualizados e construtor de acervos. A pluralidade de perspectivas compõe um tecido que acolhe o heterogêneo como condição de inteligibilidade (MARTINS, 2004), não como obstáculo, e produz uma compreensão mais densa dos sentidos históricos da EJA e da

* Doutor em Difusão do Conhecimento, Universidade Federal da Bahia, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos. Editor da Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos (RIEJA), UNEB. E-mail: kpinto@uneb.br

Educação Popular, em diálogo propiciado com experiências latino-americanas e africanas.

Divulgar e fazer circular este dossiê é um ato de reconhecimento, como parte do ecossistema de comunicação científica que legitima, torna visíveis e faz circular debates. Difundir implica devolver ao público o conhecimento produzido, em linguagem e suportes que ampliem a circulação social do que é pesquisado (MUELLER, 2006). Nesse sentido, a difusão é também uma ação de salvaguarda: registrar, sistematizar e disponibilizar memórias e documentos de experiências históricas, como as do Movimento de Educação de Base (MEB) e de outros movimentos de cultura popular, significa proteger esse campo de apagamentos e de reinícios permanentes.

A leitura dos escritos de pesquisas e memórias desta edição enseja ainda e, por fim, delinear uma categoria freiriana: a esperança. Segundo Freire (1992), a esperança é uma necessidade ontológica, de tal modo que a desesperança, ainda que reconhecida como algo concreto nas suas razões históricas, econômicas e sociais que a explicam, nada mais é que a esperança que perdeu o endereço. Se perder da esperança envolve um risco de distorção que imobiliza e faz sucumbir ao fatalismo, onde não é possível juntar as forças indispensáveis ao embate recriador do mundo. Esperançar é entender a existência humana e a necessária luta para fazê-la melhor (FREIRE, 1992). Embora não esteja explicitada, vislumbramos essa categoria neste percurso de histórias de e com Osmar Fávero, ao situar a Educação Popular e a EJA como um projeto político de transformação social, na qual os sujeitos aprendem sobretudo a se reconhecerem como protagonistas de sua própria história, enquanto ser integral, cujas dimensões cognitivas, físicas, emocionais, econômicas, políticas, sociais, culturais, éticas e estéticas e espirituais interagem no processo de construção do conhecimento (FÁVERO, 2007). Numa perspectiva freiriana, pode-se dizer que esse é um percurso de vida, na valorização da educação como instrumento de libertação e transformação social, de quem é esperançoso, não por pura teimosia, mas por imperativo existencial e histórico.

Desse modo, parabenizamos as organizadoras e pesquisadoras(es) deste dossiê e desejamos uma boa leitura, com a esperança de que esta edição contribua para ampliar o campo de estudos, fortalecer redes, alimentar práticas pedagógicas emancipatórias e manter viva a memória como princípio de futuro.

Editor da RIEJA

REFERÊNCIAS

ARDOINO, J. Multiréferentielle (analyse). In: ARDOINO, J. Le directeur et l'intelligence de l'organization: repéres et notes de lecture. Ivry: ANDESI, 1995. p. 7-9.

ARDOINO, J. Abordagem multirreferencial (plural) das situações educativas e formativas. In: BARBOSA, J. G. (Org.). Multirreferencialidade nas ciências e na educação. São Carlos: EdUFSCar, 1998.

FÁVERO, O. Materiais didáticos para a educação de jovens e adultos. Cadernos CEDES, Campinas, v. 27, n. 71, p. 39-62, jan./abr. 2007. DOI: https://doi.org/10.1590/S0101-32622007000100004. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ccedes/a/pSXhM4S9cBZSht35N6XnknP/. Acesso em: 19 dez. 2025.

MARTINS, J. B. Contribuições epistemológicas da abordagem multirreferencial para a compreensão dos fenômenos educacionais. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 26, p. 85-94, maio/ago. 2004. DOI: https://doi.org/10.1590/S1413-24782004000200007. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbedu/a/v8cxLQ39KgjGgqKBChvXQSg/. Acesso em: 19 dez. 2025.

MUELLER, S. P. M. A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. Ciência da Informação, Brasília, v. 35, n. 2, p. 27-38, maio/ago. 2006. DOI: https://doi.org/10.1590/S0100-19652006000200004. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ci/a/nGD3MkKfNxtjnnWshf3YVjP/. Acesso em: 19 dez. 2025.

FREIRE, P. Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.